



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 7ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 6 de março de 2017, com início às nove horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 31/2017; Projeto de lei nº 32/2017; Projeto de lei nº 33/2017; Projeto de lei nº 34/2017; Ofício nº 25/2017 do Gabinete do vereador Jaime Vasatta, pedindo a retirada do Projeto de lei nº 28/2017; Ofício nº 14/2017 do Gabinete do vereador Josué de Souza, pedindo a retirada do Projeto de lei nº 20/2017; Ofício nº 23/2017 do Gabinete do vereador Rômulo Quintino, pedindo a retirada do Projeto de lei nº 03/2017; Ofício nº 24/2017 do Gabinete do vereador Rômulo Quintino, pedindo a retirada do Projeto de lei nº 19/2017; Ofício nº 49/2017 do Gabinete do vereador Policial Madril, pedindo a retirada do Projeto de lei nº 21/2017; Ofício nº 28/2017, do Gabinete do vereador Olavo Santos, pedindo a retirada do Projeto de lei nº 25/2017; Parecer nº 23 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 01/2017; Parecer nº 1 contrário da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 1/2017; Parecer nº 27 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 23/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei nº 23/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 24/2017; Parecer nº 28 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 24/2017; Parecer nº 31 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 26/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 26/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 11/2017 em resposta ao requerimento nº 3/2017 do vereador Sidnei Mazutti; Ofício SEAJUR/ATL nº 14/2017 em resposta ao requerimento nº 6/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 13/2017 em resposta ao requerimento nº 5/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 10/2017 em resposta ao requerimento nº 4/2017 do vereador Celso Dal Molin; Ofício SEAJUR/ATL nº 17/2017 em resposta ao requerimento nº 1/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 18/2017 em resposta ao requerimento nº 10/2017 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício SEAJUR/ATL nº 19/2017 em resposta ao requerimento nº 16/2017 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 12/2017 em resposta ao requerimento nº 7/2017 do vereador Alécio Espínola; Ofício SEAJUR/ATL nº 15/2017 em resposta ao requerimento nº 11/2017 do vereador Alécio Espínola; Ofício SEAJUR/ATL nº 9/2017 em resposta ao requerimento nº 13/2017 do vereador Olavo Santos; Ofício SEAJUR/ATL nº 16/2017 em resposta ao requerimento nº 9/2017 do vereador Celso Dal Molin; Comunicado nº 001219/2017, do FNDE, informando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE; Ofício CEAS/PR nº 006/2017, pedindo celeridade no andamento do projeto de construção da Casa de Passagem Indígena de Cascavel. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, Josué de Souza, Mazutti, Serginho Ribeiro, Misael Junior, Alécio Espínola, Parra, Olavo Santos e Romulo Quintino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia, quero, a pedido da Comissão de finanças estender um convite a todos os senhores vereadores, hoje às 15:30h a senhora Sônia, secretária de finanças, estará à frente da Comissão de finanças pra explicar e retirar as dúvidas sobre aquela operação de crédito que foi passada em regime de urgência nesta Casa dos 8 milhões de reais. Os vereadores que tiverem dúvidas e quiserem participar da reunião, a comissão de finanças possibilitou essa conversa com a secretária hoje às 15:30h. Passamos para as atas. Temos as atas da 5ª e 6ª sessões ordinárias realizadas dia 20 e 21 de fevereiro de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o veto parcial ao Projeto de lei 99/2016 que altera e acrescenta dispositivos na Lei Municipal 6489 de 10/06/2015 sobre a regulação de edificações construídas em desacordo com a Lei 2582/96 código de obras. Essa lei é de autoria de vários dos senhores vereadores da última legislatura. Coloco em discussão o veto parcial ao Projeto de lei nº 99/2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Fizemos este projeto na gestão passada e veio um veto parcial. Concordo com este veto por uma situação que foi apresentada na explicação deste veto. Estarei votando favorável ao veto por concordar com o artigo onde o Executivo está vetando essa parte do projeto. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Veto parcial ao Projeto de lei 99/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 9/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro dos distritos administrativos do município de Cascavel e revoga a Lei Municipal nº 3.765, de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº 5.386, de 18 de dezembro de 2009, e a lei nº 4.034, de 16 de maio de 2005. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 9/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 24/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera dispositivo da Lei Municipal nº 6.604, de 16 de maio de 2016, que dispõe sobre a Política Municipal dos direitos da mulher e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Em Cascavel nós temos a presidência do Conselho da mulher e o ano passado veio a essa Casa para aprovar o estatuto novo desse conselho e infelizmente houve alguns erros de concordância em algumas entidades, exemplo, a Ordem dos Advogados do Brasil



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

OAB, subseção de Cascavel ela veio com outro nome, veio como Ordem dos Advogados de Cascavel OAB. Então, só estamos fazendo aqui uma correção nesse conselho para acertar esses nomes. Esse conselho é um conselho muito presente na cidade de Cascavel, nós entramos agora, mês de março, onde temos o dia da mulher que será comemorado e esse conselho faz um trabalho com várias entidades, tanto governamentais, como não, e desempenha um trabalho em prol da mulher e um cuidado especial à mulher. Então, só estamos fazendo aqui uma correção de alguns nomes de algumas entidades e peço voto favorável a este Projeto nº 24. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei 24/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera os dispositivos da Lei Municipal 6604 que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da mulher e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 24/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então pra discussão do Projeto de lei nº 27/2017 de autoria da mesa diretora, que dispõe sobre as diárias aos vereadores e servidores do município de Cascavel do Poder Legislativo de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre para inscrição de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: O assunto que eu vou trazer nesta manhã é o pedido de uma CPI que será apresentado na próxima semana. Na gestão passada eu comecei um estudo sobre projetos, contratos e licitações feitas na cidade de Cascavel para se adquirir serviços para prestação de limpeza de fossas principalmente na Secretaria de Educação e quero deixar claro que eu só puxei os contratos das licitações da Secretaria de educação. Então, eu quero trazer alguns pontos porque vou precisar de 7 assinaturas para assinar essa CPI. O primeiro ponto que eu trazer aqui é que em 2013, no mês de março, foi assinado um contrato para limpeza e serviço de fossa na cidade de Cascavel, o pregão nº 2/2013 o qual foi estipulado um valor de R\$ 554.000,00 para limpeza de fossas. Esse contrato valeria para 12 meses, seria um contrato com vigência para 12 meses. Esse valor seria gasto se fosse usado. Se ele fosse gasto, ele seria usado, mas percebemos que no prazo exatamente de 3 meses e 24 dias foi-se gasto limpando fossas e algum outro serviço na cidade de Cascavel o valor de R\$ 554.000,00 e foi fechado mais um contrato de R\$ 138.712,00. Em um ano foi gasto praticamente R\$ 700.000,00 na limpeza de fossas só na Secretaria de Educação, sendo que em 3 meses e 24 dias se gastou para se limpar fossas e outros serviços de educação na Secretaria de educação o valor de R\$ 554.000,00. Também fiz vários pedidos ano passado à Secretaria de educação que não foram respondidos, mas nesse mandato eu fiz solicitações e foram respondidas e eu pude comprovar que tem argumentos para pedir uma CPI nessa situação. Quero lembrar que são apenas 34 colégios que não têm esgoto em Cascavel e 19 Cemeis totalizando então 53 escolas, sendo que a maioria dessas escolas e Cemeis o esgoto passa na frente, era só fazer a ligação. Inclusive este governo já pediu, segundo uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

informação extraoficial que eu tenho, a ligação de 24 escolas com a rede de esgoto. Também estamos analisando notas que foram trazidas através dessa empresa que cobrou do município. Quero dar um exemplo para os senhores para que os senhores entendam: amente um colégio em um serviço pagou R\$ 16.705,00. Qual foram os serviços? 5 caixas de passagem no valor de R\$ 999,00, 4 caixas de gordura no valor de R\$ 1039,00, 60 desentupimentos no valor de R\$ 8.998,00, também 143 metros de limpeza de cano de esgoto no valor de R\$ 5718,00. Em um serviço feito num colégio foi gasto R\$ 16.756,00. Também será alvo da investigação ou de confirmar o que está acontecendo, a prestação de serviço dos proprietários representantes das empresas Auto fossa e Auto fossa Acapulco, a possível combinação de preços. Também no pregão de 2003, em 2016 as empresas Auto fossa, Cascavel e Acapulco foram incluídas no certame devido alguma situação, contrato 2013 e eu quero ler para os senhores o que diz um pregoeiro no momento em que foi cancelado o certame: *“Declaro impedido a incluída do certame da empresa Auto fossa, proprietário: Sérgio Rubens Bacarin representante neste ato pela senhora Giovana Figueiredo Silva e a empresa Auto fossa também Acapulco representada por Claudete Gomes representadas pelo senhor Rubens Baccarin, motivos a qual posso expor em caráter cooperativo as circunstâncias se torna a escolha do negócio de interesse administração pública dependente a licitação, neste caso, evidente o prejuízo ao sigilo da proposta, sabendo que o representante tem conhecimento das duas propostas já que o representante de uma empresa é sócio administrativo da outra. A adequação dessa inclusão se dá por conta do artigo terceiro, Lei 866/93, assim determinando um benefício de igualdade entre as demais, determinando o benefício de igualdade entre as demais licitações na disputa para amenizar a possibilidade de concorrência que conclui o que traz evidente prejuízo a isonomia provocando assim prejuízo para a Administração.”* Aí nós temos combinação de preços, valor da empresa Auto fossa R\$ 112,18, Auto fossa Cascavel R\$ 103,18, Acapulco R\$ 114,18. Outra situação: R\$ 54,8, R\$ 55,8, R\$ 56,00. Mais cinco situações. Temos aqui uma combinação de preço nessa situação. Também quero colocar aqui uma situação onde, por terem relação de parentesco entre os sócios das empresas citadas, além de alegar os valores da empresa são abaixo dos valores de mercado sendo ilegais para que se cumpra esse trabalho. O representante da Empresa Desentupidora Mariano levanta a questão do fato dos representantes de três empresas serem parentes e terem um conluio para que se possa combinar o preço. Estarei essa semana concluindo o termo de uma CPI para levantar as situações de limpeza de fossas da gestão passada para que possamos esclarecer se houve ou não, nessa situação, desvio de dinheiro público. Então, nessa manhã, deixo bem claro que vou terminar ainda essa semana, no máximo começo da semana que vem toda documentação, o termo da CI, o propósito da CI, preciso de 7 assinaturas para assinar essa CI e se houve dano ao erário público, que sejam devolvidos e é isso que essa Casa tem a função, esse é o trabalho dos vereadores, investigação e esclarecer a população da nossa cidade. Agradeço a oportunidade senhor presidente. – Presidente: – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho contar uma história que aconteceu aqui no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Paraná na cidade conhecida como Porto Mendes. Ali tinha um senhor chamado seu Raimundo, ele era o canoieiro que fazia a travessia das margens do Rio Paraná do Brasil para o Paraguai. Um belo dia chegou ali um doutor, chegou uma professora e pediu para ele fazer a travessia e ele se prontificou a fazer a travessia. Ao longo daquele trajeto ele remando o seu barquinho, o doutor olhou nos seus olhos e perguntou: “Seu Raimundo, o senhor sabe as leis?” Seu Raimundo disse: “Não, doutor. Não sei leis.” Então, o senhor perdeu a metade da sua vida. Seu Raimundo continuou remando, a professora olhou para bem dentro dos seus olhos e disse: “Seu Raimundo, sabe ler, escrever?” Seu Raimundo disse: “Não”. “O senhor perdeu a outra metade da sua vida”. Seu Raimundo pensativo, triste foi remando mais um tanto, quando chegou ao meio da travessia, ali naquele canaletão onde tem 190 metros de profundidade, a correnteza muito forte virou o barco. Se batendo ali o doutor, se batendo a professora, o senhor Raimundo olhou para eles e perguntou: “Vocês sabem nadar?” Eles disseram: “Não, não sabemos nadar.” “Infelizmente vocês perderam a vida toda.” Moral da história: temos que respeitar uns aos outros, independente se a pessoa seja letrada ou não, independente se ele é um agricultor, se é um catador de papel, se é um doutor, mas temos que respeitar porque muitas vezes as pessoas não tiveram a oportunidade de frequentar o banco da escola, mas ele é um ser humano igual nós e temos que respeitar seja ele qual for. Aqui nessa Casa de leis temos várias representações. Nós temos a pessoa que representa o setor da contabilidade, o setor de informática, o setor de liderança comunitária e nem por isso nós devemos desprezar um ou outro. Era isso que eu tinha, muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Gostaria de comentar sobre a resposta do requerimento nº 3/2017 quando solicitamos a SEAJUR informações sobre o asfalto que foi construído, que foi pavimentado no Periolo e Colmeia onde pedimos se era fundo perdido ou se era através de financiamento, visto que está sendo cobrado dos moradores um valor alto e é uma população carente que a gente procurou esclarecer, procurou informação para saber se está sendo cobrado de forma adequada. E a resposta que veio é que esse asfalto foi providenciado ou através do financiamento SFM. Então, por isso é uma cobrança legítima, mas mesmo assim nós vamos com o nosso prefeito buscar alguma forma desconto para essa nossa população do bairro Colmeia e Periolo. Como eu havia dito, eu ia voltar aqui para falar sobre a destinação do imposto de renda do FIA. Então, começou esse mês de março o imposto de renda da pessoa física, quando você pode fazer uma destinação da parte do seu Imposto de Renda, 3% que pode ser destinado para o FIA e Fundo do Idoso. Então, peço a todos que tenham imposto devido que façam essa destinação. O CMDCA que faz esse controle que é o Conselho Municipal da Infância e adolescência destina essas verbas para o Fundo da Infância e adolescência, o Fundo do Idoso. Quero aproveitar o espaço também para parabenizar o nosso prefeito que nesse último final de semana esteve de surpresa visitando as UPAs de Cascavel e constatou que a uma pessoa foi dado alta e esse paciente estava em mal estado, inclusive saindo larvas pelo nariz e tudo mais. Então, essa e outras situações que a gente vem acompanhando onde pacientes são dispensados, é dada alta e de uma forma assim que não está num estado de saúde que deveria ser dado



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alta. Quero aproveitar também esse espaço nesse momento me referindo a uma matéria que saiu do jornal onde nos atingiu e me senti um tanto chateado, se foi dessa forma que foi colocado na mídia, onde nosso colega vereador Fernando Hallberg colocou que os vereadores teriam que estudar mais. Então, eu me senti um tanto chateado, apesar da nossa amizade, eu gostaria de colocar isso, que nós vereadores, de uma forma geral, ele pode ser analfabeto e ser eleito vereador de Cascavel e temos uma assessoria para dar o suporte para tudo isso. Então, não dependemos assim exatamente de ser um expert em leis, por isso temos assessoria. Então, dessa forma me senti um tanto chateado por ter me atingido também e colocar meu descontentamento se foi isso realmente que o senhor colocou no jornal e nas redes sociais. Então, gostaria de colocar essa posição. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero comentar uma visita que fiz na Fundetec e fiquei bastante chateado em ver um espaço tão lindo que já visitei com vários alunos, deteriorado, jogado às traças, falta de manutenção, e nessa visita eu tive o prazer de estar junto com a Doutora Lilian Tavares também, juntamente com Dona Vanda que tem um trabalho lindo com seu filho Márcio à frente da causa animal. Então, temos um espaço de 230 equitares, tem um espaço que podemos adequar juntamente aos animais onde abriga aí na residência da Dona Vanda 160 cães e há um compromisso do Executivo pra alocar esses cães que estão realmente aí nessa casa, fora isso, tantos animais abandonados. Acho que nós estamos discutindo bastante essa causa que há 20 anos está parada e é um absurdo. Tive também resposta, a Secretaria de saúde respondeu negativamente um requerimento referente à causa animal devido à situação do STF que é de competência da Secretaria do meio ambiente promover ações desse aspecto, acho de suma importância, a causa é de todos. Acho um absurdo que há 20 anos não exista em nenhuma parte da Secretaria de meio ambiente ações, recursos, cronograma para um projeto de construção de um centro de zoonoses ou de uma clínica que venha somar forças com esse projeto. Fora isso, nós vemos que nunca foi efetivamente criada uma ação, uma audiência pública para discutirmos esse assunto. É um absurdo, vemos todos os dias cães sendo maltratados, judiados, pessoas engajadas no projeto independente do Poder Executivo, independente do Poder Legislativo que estão à frente desse projeto. Tem umas imagens que estão sendo mostradas sobre o espaço que visitei na Agropec. Vemos que tem um espaço ali que pode ser adequado para os animais, pode ser colocado principalmente emergencialmente essa questão do abrigo São Francisco que tem 160 cães e quem cuida é Dona Vanda e seu filho Márcio. Sei que a discussão é árdua, as pessoas ficam chateadas porque há muitos anos é discutido, mas nenhuma ação efetiva está sendo feita. Nós vemos que a depredação desse espaço da Fundetec é gigante, ali vemos uma reinauguração e depois todo deteriorado. Já estive visitando com vários alunos, pode ser inclusive a parte turística, Cascavel fala muito em turismo e tudo mais, pode ser uma ação turística. Olha só, jogado, depredado, ninguém utiliza mais pra visitar. Tem que ter uma ação imediata, emergencial. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: – Parabenizo o senhor pela atitude, mas a área pode ser olhada de outra maneira. Estivemos fazendo uma visita à Secretaria de agricultura e já



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cabe um desmembramento da Fundetec vindo ali pra indústria e comércio, a Agropec sendo vinculada junto à Secretaria de agricultura pra fazermos novos estudos sobre a agricultura familiar. Estaremos hoje fazendo uma visita a Maripá na criação de peixes e temos um espaço lá que podemos estar encubando tecnologias, vindo ao encontro do pequeno agricultor. Podemos sim realocar uma área pra nossos animais, mas lá eu sei que a agricultura já está fazendo estudos pra que seja destinada essa área realmente pra estudo, pra o pequeno agricultor e pra nossas tecnologias. Quero parabenizar o foco do senhor, a área está dessa maneira, mas temos que focar de outra maneira. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Importante com certeza a área da agricultura, mas se temos essa possibilidade de determinação junto ao prefeito ser um compromisso do Executivo, então temos também que cobrá-lo. Acho que cada um está pra fazer o melhor sem egos, estamos pra somar força, fiscalizar é nosso papel principal e essa visita foi pra um fim e acabei notando essa questão de depredação, falta de manutenção desse espaço. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: O que me traz hoje à Tribuna começou no domingo de manhã ontem em uma situação mais tranquila, visitando algumas pessoas pela manhã, depois tive um convite para almoçar ali no bairro Tarumã felicitando um pastor que estava de aniversário, estava lá comigo o vereador Romulo Quintino também, e saindo dali tive uma ligação pedindo para que nós fôssemos até o UPA Brasília para verificar a situação da Dona Maria que estava lá no UPA Brasília. E descendo para chegar lá no UPA Brasília me deparei com uma sirene da ambulância ligada do Corpo de Bombeiros e vi alguns carros ali também estacionados e logo que a gente vai chegar naquela baixada, muita lama, muita água e estacionei o carro e a gente saindo do nosso carro se deparou com algumas situações em algumas casas ali. Já foi noticiado pela empresa ontem sobre o desmoronamento de algumas casas, não na sua totalidade, mas a água tomou conta de algumas casas, a lama entrou dentro daquelas casas, algumas pessoas perderam todos os seus móveis, seus utensílios domésticos, colchão, toalhas, fronhas, tudo. E eu encontrei a Dona Carmen, eu tenho um programa na Rádio Colmeia todo domingo às dez da noite e no horário anterior ao meu ela ajuda o padre a fazer a programação. Eu a encontrei, estava toda a sua família retirando de dentro da casa colchão cheio de lama e gostaria de pedir a gentileza de mostrar algumas imagens aí dessa situação de ontem. Entre a árvore ali tinha um muro e o muro caiu com a força da lama e da chuva, ali estão os Bombeiros, pessoal da Defesa Civil tentando ajudar as pessoas, aquele carro estava bem pertinho do muro e a lama toma conta dele. Tinha lama até no meio do banco, documentação e tudo mais. Dona Carmem é essa senhora de cabelo loiro, curto. A lama tomou conta da casa, ali aquela praça a lama foi até lá embaixo na praça. Ali são pedaços do muro que infelizmente caíram, o banheiro, o carro do senhor Reis, a rua lateral também a lama tomou conta. Ali o secretário Hudson da Assistência Social que hoje pela manhã a gente já conferiu a situação, eles já estão tomando providências junto à defesa civil. E ali uma conversa entre o prefeito e vice-prefeito, alguns secretários, quando eu cheguei lá, as pessoas já estava lá ajudando, gostaria de abrir aqui, acho que cabe a nós os parabéns ao prefeito Paranhos que imediatamente tomou as devidas providências para que a Defesa Civil,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para que a Secretaria de Assistência Social, para que os Bombeiros todos pudessem estar auxiliando e ajudando aquelas pessoas ali. E o que eu fiquei triste foi de ver essas situações, mas também em contrapartida, neste momento não tem riqueza, não tem inteligência, não tem nada que possa pagar o que os moradores, que os familiares fizeram ajudando aquelas pessoas. E eu fiz um apelo no meu programa de rádio ontem pedindo para que ajudassem essa dona Carmem e conquistamos já uma geladeira, um tanque, um colchão e também uma máquina de lavar de 8 quilos. Então, quero parabenizar também a população que está nos ajudando e fica aqui o meu registro dessa situação. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola.

- Vereador Alécio Espínola: Parabenizar o vereador Celso Dal Molin pela iniciativa e dizer que você falava que na gestão passada não conseguiu as informações necessárias e que agora já conseguiu as informações. A administração que aí está não veio pra brincar. Transparência total e as informações que cada vereador precisar, daremos o mais rápido possível e que essas informações sirvam para o crescimento do município e não apenas usarem pra dar entrevista e assim por diante. Quero também parabenizar o prefeito que esteve neste domingo trabalhando desde logo cedo, que sempre fez na vida, trabalha muito, durante 6 anos tive a oportunidade de trabalhar na empresa do Paranhos, trabalhar também na assessoria e o homem tem uma disposição realmente muito grande. Parabenizar os secretários que foram em socorro das pessoas que sofreram com relação às fortes chuvas que caíram sobre a cidade de Cascavel, e fazer um apelo a todos os vereadores que visitem as UPAs, os PACs: vamos fazer um trabalho em conjunto para que possamos ajudar os bons servidores da saúde de Cascavel. Se tiver que fazer alguma denúncia que façamos pra que este serviço possa melhorar cada dia mais na cidade de Cascavel. E quero da mesma forma, como falou o vereador Mazutti com relação à matéria na Gazeta do Paraná, um jornal importante, muito lido da cidade de Cascavel que traz a recomendação do nosso colega vereador Fernando Hallberg pra que possamos estudar mais e isso nós temos feito, inclusive eu depois do seu recado cancelei minha viagem de carnaval e fiquei estudando porque estudar é preciso, é necessário, V. Excelência estudou um pouco melhor o projeto do Uber e retirou porque é importante estudar e melhorar as ações dos projetos que queremos encaminhar para o povo de Cascavel. Não podemos encaminhar projetos, fazê-los rápido, passa por aqui, ganho marketing e aí o problema fica pra Prefeitura Municipal, e nós ficamos na nossa confortável cadeira de vereador cobrando o município de Cascavel. Estudei um pouco mais, inclusive sua lei que está baseada num decreto do prefeito de Cascavel que pede pra filmar, gravar as licitações presenciais. A ação que está sendo feita logo no início do governo do Leonaldo Paranhos porque o trabalho deste prefeito é a transparência e seu projeto traz despesa pra o Executivo. Então acho que V. Excelência precisa estudar um pouquinho mais também e quero fazer um pedido especial: que o presidente da CCJ dê as entrevistas, consiga de forma muito responsável assumir essa comissão tão importante que foi dado um parecer contrário para os 8 milhões que o governo do estado para o término do aeroporto de Cascavel, aeroporto este que está sendo debatido e discutido com essa cidade ao longo dos anos, ACIC, CDL, AMIC, entidades de classe. “Ha, mas tinha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

erros.” Possamos fazer como o vereador Serginho Ribeiro: tem dúvida? Aqui está o líder do governo, me comprometi com o Leonaldo Paranhos de trabalhar todos os dias incansavelmente, cheguei a meu gabinete hoje às 8:00h da manhã pra dar todas as respostas possíveis aos nobres colegas vereadores da cidade de Cascavel. Antes mesmo da Dilma ser cassada, aqueles senadores brigando em rede nacional, nos deixava deprimidos, tristes, se tivermos algum recado pra dar a um ou outro colega que venhamos fazer individualmente pra que possamos crescer. Eu também tenho, conforme o vereador Misael, um programa na Rádio Colmeia e tenho usado esse programa pra elogiar todos os vereadores porque quando elogiamos essa Casa cresce, nós todos crescemos, a comunidade fica satisfeita e quem sabe daqui 4 anos não vão renovar 14 como foi na vez passada? Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: O que tenho pra falar vem de encontro ao que o Mizael já colocou na sua fala. Estive conversando com o vereador Rômulo que faz parte da Comissão de Viação e obras públicas e acho que Cascavel está com um problema muito sério. Eu acho que essa questão não é prioridade do Tarumã, da baixada do Tarumã. Eu cansei de mandar ofício para Secretaria de obras pedindo para desentupir boca de lobo. A cidade inteira está um caos. O Padovani, tem o Ana Cecília ali no Cataratas, o pessoal está reclamando que estão fazendo fossas, as peruas paradas ali de fazer a tubulação, o pessoal pediu uma prorrogação de prazo, já está em abril, já está vencendo os quatro anos da prorrogação e o pessoal continua fazendo as fossas. Eu gostaria de pedir, vou encaminhar um ofício pra Secretaria de obras, eu sei que o governo está começando agora, mas o que está acontecendo com essas galerias pluviais? Será que foi feito de maneira adequada, as manilhas foram colocados de espessuras menores e Cascavel não pode... qualquer chuva, por mais volume de água que seja, ela transborda todas as bocas de lobo da cidade. Estamos cansados de receber vídeo da população onde a cidade inteira está transbordando as bocas-de-lobo. Eu tenho certeza que o engenheiro da Secretaria de obras vai verificar essa situação, por que está acontecendo tanto entupimento de boca-de-lobo aqui na nossa cidade. Não é normal, a população acaba jogando lixo, a população acaba não cuidando dessa situação, mas é inadmissível que a cidade inteira, qualquer chuva todas as bocas-de-lobo transbordem, asfalto estoura tudo porque não vence essa água. Gostaria de fazer um pedido juntamente com vocês nobres vereadores para que a gente verifique essa situação. Daqui a pouco a cidade inteira está asfaltada e para onde vai essa água se as galerias não são suficientes para escoar essa água? Sobre a questão da saúde, eu parabenizo o prefeito pelo esforço dele se colocar à disposição e ir atrás. Gostaria de registrar o que aconteceu, fui na UPA pediatra e vi naquele vídeo se vocês notarem, não tinha ninguém lá na UPA pra ser atendido. A população, acho que não fica doente no final de semana. Passei ali na UPA Pediatra, tinha três mãezinhas com as crianças e no vídeo do Paranhos quando ele foi lá para atendimento daquele senhor ele cumprimentou uma pessoa que estava ali na espera. Então, quero parabenizar também os funcionários da UPA que na medida do possível atendem a população. Mas é incrível como as pessoas deixam pra ficar doentes na segunda e na terça e eu gostaria e que a gente verificasse isso, a gente não só criticasse os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

funcionários da UPA porque é incrível como ontem, como sábado não tinham pessoas para serem atendidas na UPA. Então, esse caso da segunda, da terça-feira, de domingo à noite não tem como a gente dar atendimento como as pessoas precisam e merecem, mas vendo esse lado, no final de semana, no sábado, na sexta-feira a gente quase não encontrar paciente, dá para deixar uma pergunta no ar: Por que as pessoas na segunda ficam doentes e esse acúmulo de pacientes nas UPAs? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Parabenizar pelo brilhante trabalho que tem feito aqui enquanto vereador. Ontem quando estávamos no bairro Brasília, o prefeito com as calças arregaçadas pra cima, entrou na casa ajudando as pessoas e já deu uma determinação para o vice-prefeito, para todas as pessoas que estavam ali pra tomarem todas as providências necessárias, já estão tomadas 7:00h da manhã, hoje, e também a licitação só falta assinar o contrato pra boca-de-lobo que tenho certeza que vai ser muito importante pra nossa cidade. - Vereador Parra: Obrigado. Quero deixar o registro de descontentamento com a declaração do vereador Fernando Hallberg embora eu tenha assinado quase todos nossos pedidos, mas faço minha a palavra dos outros vereadores. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu quero dizer que com muito orgulho assumi como vereador nesta Casa, fui respaldado pelas urnas para atuar e defender a todos os cidadãos de Cascavel, em especial o comprometimento foi com aqueles os mais fracos, aqueles que muitas vezes mesmo gritando, falando, não têm a sua voz ouvida. É por isso que eu estou aqui. E aqui nessa Casa eu estou aprendendo, estou estudando, estou conhecendo as pessoas, conhecendo realmente aqueles que estão comprometidos em promover a justiça social e respeitar a todos os cidadãos, rico ou pobre, se está no ventre da mãe ou se já é um aposentado. E vou assim continuar. Então, quero dizer para aqueles que estão de alguma forma por algum motivo tentando travar os nossos trabalhos, quando assim estiverem agindo vocês estão travando e prejudicando o equilíbrio social em Cascavel, estão prejudicando a população pobre de Cascavel. Quanto a mim e muitos outros dessa Casa eu posso dizer: aos pobres aqueles que não são ouvidos, nós não vamos nos esquivar e é por isso que eu não me esquivo. Seguiremos em frente porque tenho certeza que a justiça virá em nosso socorro, a justiça divina ou a justiça das urnas, mas virá, podem ter certeza. Eis que surgem novos tempos, eis que as pessoas estão mais atentas, vamos fazer a coisa certa. Aqueles que se levantam contra os fracos, contra os pobres... porque nós temos que defender os pobres para poder promover o equilíbrio social e a justiça social. Eu desejo que vocês, com toda sinceridade, eu desejo que caia em frangalhos como um tecido velho e que a traça possa vir roer seus projetos. Não estou preocupado em agradar a um setor ou a outro. Estou preocupado com a família, o aposentado, com a criança, a grávida. Em respeitar sim as normas e as leis, mas o preciosismo é preciso questionar. Cascavel é maravilhosa. Essa cidade é extraordinária, e precisamos estar imbuídos de seriedade, de respeito e de responsabilidade. Eu me comprometo a me dedicar e a estudar bastante. Não me sinto de maneira alguma constrangido, bem pelo contrário, me sinto realizado porque árvore que não dá frutos não é apedrejada. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu quero



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

começar citando aquela frase do filósofo grego Sócrates que dizia, ou foi atribuída a ele pelo menos a frase, dizendo: “Só sei que nada sei.” Com essa frase ele fez um reconhecimento público da sua falta de conhecimento do todo, do pleno. Ele fez um reconhecimento de que precisava de fato aprender e quem não tem disposição para aprender, não evolui. Pessoa que não tem disposição para aprender um pouco mais, está limitada, ela precisa rever os seus conceitos. Precisamos todos naturalmente ter humildade para aprender na vida, na vida pública, na vida particular. Até porque a dinâmica do mundo é quase que violenta, então nos obriga a rever algumas coisas, aprender outras, a deixar outras e assim por diante. Então, acho que é uma meditação importante essa que a Gazeta do Paraná nos trouxe na semana passada, e essa semana também, porque nos coloca diante de um desafio e do alto desafio, mas é interessante também que nos traz outra verdade: quem cobra que determinada pessoa, ou que determinado legislador, ou que determinada função, ele precisa aprender ele nos conduz de forma automática ao pensamento de quem julga. A pessoa que não sabe, ele tudo sabe, e isso nós devemos entender como uma virtude muito grande. Quem tudo sabe tem condições de cobrar aquele que nada sabe ou que sabe pouco. Quem cobra os outros para aprender tem condições de ensinar, tem condições de ensinar. “Você precisa aprender.” Então, quer dizer que eu tenho condições de ensinar, uma pessoa que disse isso tem condições de ensinar seja por formação, por exemplo, de vida, seja por habilidade, por condições, por alguma coisa que difere aquele que possui a ignorância. Então, o ignorante precisa aprender, mas quem o cobra deve tudo saber. Isso é bom para essa Casa porque no mandato passado nós não tínhamos uma Comissão de Justiça e Redação com tantas condições para cobrar os vereadores como nós temos nesta legislatura. Com uma formação, é lógico que diferenciada, mas agora essa comissão cobra os vereadores pra que aprendam, e o vereador Alécio sacrificou o seu carnaval pra aprender mais. É louvável, assim como cada um de nós, mas isso me conduz também a um pensamento perigoso de autofagia onde os próprios membros do Poder Legislativo em busca de uma maior visibilidade colocam-se em nível superior rebaixando quem sabe alguém que pensa diferente. E nós vivemos um momento político muito difícil, muito complicado. Não sou favorável a qualquer tipo de corporativismo. Que temos que aprender, temos que aprender, mas também não sou favorável a retirar mérito de ninguém. Eu tive o cuidado de procurar junto ao setor técnico dessa Casa, quem foram os antigos componentes da Comissão de Constituição e Justiça. Eu vi lá o nome do Paulo Beal, eu vi lá o nome do seu pai, vereador Misael Júnior, eu vi lá o nome do Vanderlei, eu vi lá o nome do vereador de um dos vereadores mais preparados que já passaram por essa Casa que é o vereador Nei H. Haveroth e vi lá um nome de uma pessoa que nós divergimos diametralmente por questões ideológicas, que é o vereador Aderbal Melo. Está lá, várias vezes presidente da Comissão de Justiça e redação. Divirjo, como já disse aqui, o Aderbal sabe, mas é questão ideológica. Agora, eu jamais vou ousar dizer que o vereador Aderbal de Melo não tinha condições de presidir a Comissão de Justiça e Redação. Ninguém pode negar que o vereador Aderbal de Melo, vereador por cinco mandatos é um profundo conhecedor constitucional, Regimento Interno, Lei Orgânica e tudo mais,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas a declaração da Comissão de Justiça e Redação foi que o que foi feito até aqui, estava tudo errado. Ou seja, jogou o trabalho desse povo todo no lixo dizendo que eles não tinham condições, que analisavam apenas politicamente. A Comissão de Justiça e Redação, como disse hoje, muito mais condicionada do que as demais, disse que eles não tinham condições. Então, eu fiquei muito preocupado e principalmente com a questão da autofagia. Essa posição rigorosa da Comissão de Justiça e Redação por outro lado ajudará muito porque não é qualquer projeto demagogo de algo que já está existindo que vai passar por essa comissão. Não é qualquer requerimento que vai prosperar nessa Casa. Aliás, com todo respeito, nosso competente corpo técnico da Câmara, mas onde estavam até o dia primeiro de janeiro de 2017 que deixaram passar tantas obras inconstitucionais, como as que passaram até aqui, ditas pela comissão? E o princípio que nós aprendemos, até um vereador ficou curioso para saber qual era minha formação superior, sou formado em teologia naturalmente vocês sabem o nosso meio, e tem uma matéria que se chama exegese. O que quer dizer? Você olha o texto e tira do texto o significado dele, ou seja, o próprio texto dá o significado. E tem a exegese que traz de fora para dentro. O que essa comissão está fazendo é trazendo análise de fora para dentro. Obrigado. – Presidente: Hoje é a primeira sessão do período, então, temos a Tribuna do povo e temos a alegria de poder receber na sessão de hoje e essa presidência recebeu alguns pedidos, a coordenação do projeto ASA. *Ilustríssimo senhor presidente, na qualidade de coordenador do projeto ASA, Abusados sexualmente anônimos, venho por esse intermédio requerer o uso da Tribuna do Povo na sessão do dia 06 de Março de 2017 com o intuito de divulgar o trabalho da nossa instituição a qual visa o apoio psicológico a pessoas vítimas de violência sexual. Certo de poder contar com o apoio de V. Excelência, deixo meus expressos votos de estima e consideração.* Então, tenho o privilégio de convidar para fazer o uso da Tribuna do povo, o Senhor Antônio Augusto Barbosa, coordenador do projeto ASA. (O Senhor Antônio Augusto Barbosa falou sobre a questão do abuso sexual e suas consequências. Explicou sobre o trabalho da entidade que atualmente trata de 12 pessoas entre crianças e pessoas adultas, sendo totalmente gratuito este atendimento. Citou um seminário a ser realizado 18 de Maio Dia Nacional na Unipar. Pediu ainda o apoio do poder público para este projeto visto que o mesmo não tem renda, nem objetivo financeiro. Concluiu dizendo que o trabalho do ASA é apoiar, ajudar. Ao final agradeceu a oportunidade e se pôs a disposição). – Presidente: Nós que agradecemos, não apenas em nome dessa Casa, mas em nome da sociedade de Cascavel pelo trabalho realizado pela ASA, Deus queira que vocês possam continuar esse trabalho brilhante sendo muitas vezes o socorro dessas pessoas que vivem essa tragédia em suas vidas. Espero podermos ajudar no que for possível e conte sempre com o igual apoio desse Poder Legislativo. Obrigado. Temos também a solicitação do ex-vereador dessa Casa e atual presidente da APP-Sindicato que solicitou o uso da Tribuna do povo o qual foi concedido, então convido o ex-vereador Professor Paulino. Com a palavra o representante da APP-Sindicato, núcleo Sindical de Cascavel, ex-vereador Paulino Pereira da Luz. (O senhor Paulino Pereira da Luz no uso da palavra falou sobre a questão dos professores em especial sobre a resolução que recebeu o nome de 113



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que segundo o mesmo está punindo os professores e funcionários da educação que por motivo de saúde ou qualquer outro, tiveram que se afastar durante 5 anos. Também falou sobre o corte feito pelo governo da hora atividade. Pediu ainda aos vereadores que se preocupem com a educação do Estado e que apoiem uma moção de apoio à luta dos educadores do estado do Paraná que tendem a entrar em greve devido a essas situações e também devido a reforma da previdência, do ensino médio e ao cumprimento do piso nacional dos professores. Ao final agradeceu). – Presidente: Antes de encerrarmos a sessão quero pedir aos vereadores que compõem a comissão de ética desta Casa, vereador Rômulo Quintino, vereador Olavo Santos, vereador Misael, vereador Pedro Sampaio e vereador Damasceno Júnior que ao longo dessa semana possam fazer a primeira reunião para a definição dos cargos na comissão. É necessário deixar já os cargos pré-estabelecidos. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e onze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário